



### Evaristo de Miranda

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

# Rochagem é legal e abrange 2 milhões de hectares

Terra viva - 24/03/2020 - 15:11

- Distribuído nas lavouras, o pó de rocha leva uma grande quantidade e variedade de minerais para os solos agrícolas. É uma prática importante para recuperar terras empobrecidas. O processo também é chamado de remineralização ou condicionamento de solos.

- A rocha moída e peneirada tem a função de melhorar a qualidade do solo. As principais diferenças entre a rochagem e o uso de fertilizantes comuns são a solubilidade e a diversidade de nutrientes. Mas o uso de pó de rocha não é incompatível com os fertilizantes industriais: os efeitos são complementares e merecem ser mais estudados.

- No Brasil, o pó de rocha é utilizado nas lavouras de cana-de-açúcar, feijão, soja e outras oleaginosas, além da fruticultura. Veja alguns exemplos de estudos da rochagem: Hortaliças, Camu-camu e Eucaliptos.

- Estima-se em mais de 2 milhões de hectares as áreas tratadas com pó de rocha no Brasil. Os agricultores adotam essa tecnologia com várias ferramentas, específicas a cada fazenda, solos ou região. De modo geral, o manejo da fertilidade dos solos tem melhorado e os custos de produção foram reduzidos. Leia mais no link <https://www.canalrural.com.br/agronegocio/fertilizante-2-milhoes-de-hectares-de-lavouras-ja-usam-po-de-rocha/>.

- Quanto mais fino o pó, melhor, pois é maior o contato com as partículas do solo e as raízes. Em todos os casos, o processo não é apenas para uma safra. O período mínimo de remineralização é de 5 anos, sobretudo com granulometrias mescladas.

- A boa combinação da rocha com o solo começa com uma rocha diferente da original. A orientação de técnicos é indispensável para garantir a rentabilidade e a sustentabilidade. As rochas utilizadas devem passar por um processo de avaliação, baseado na sua composição e desempenho agrônômico.

- As rochas basálticas estão entre as mais utilizadas na rochagem. Elas trazem para os solos uma grande diversidade de nutrientes químicos, como potássio, fósforo, manganês, zinco e muitos silicatos e silícia. Veja mais no link [https://www.revistageociencias.com.br/geociencias-arquivos/36/volume36\\_2\\_files/36-2-artigo-05.pdf](https://www.revistageociencias.com.br/geociencias-arquivos/36/volume36_2_files/36-2-artigo-05.pdf).

- O uso de pó de rocha na agricultura quase foi tratado como uma prática ilegal. Mas, felizmente, caminhou para uma normalização efetiva. A lei nº 12.890, de 10 de dezembro de 2013, inseriu os remineralizadores como uma categoria de insumos passível de uso na agricultura. Saiba mais no link <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=317444>.

- Recuperar e manter a fertilidade dos solos exige trabalho e suor. Os pesquisadores seguem pesquisando e os agricultores continuam usando, rejeitando e/ou validando. O pó de rocha é legal.